

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde janeiro de 2010, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de gás natural.

Para os consumidores com consumo anual até 500 m³, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de três semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.
A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado do gás natural.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de gás natural.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

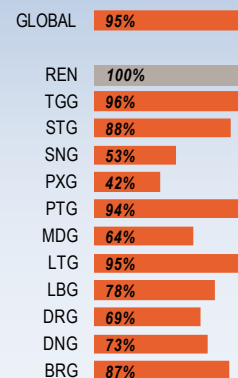


SÍNTESE DO ML

Número de clientes
682.247 Clientes

Consumo
3.199 GWh

Peso relativo do ML



Evolução face a mês anterior
20.115 Clientes
-166,7 GWh

Evolução % face a mês anterior
3,0% em clientes
-5,0% em consumo

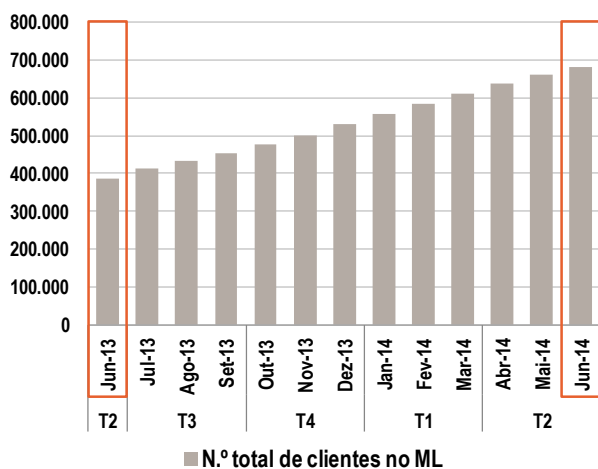
Lista de distribuidoras (ORD)

TGG Tagusgás
STG Setgás
SNG Sonorgás
PXG Paxgás
PTG Portgás
MDG Medigás
LTG Lusitaniagás
LBG Lisboa gás
DRG Duriensegás
DNG Dianagás
BRG Beiragás

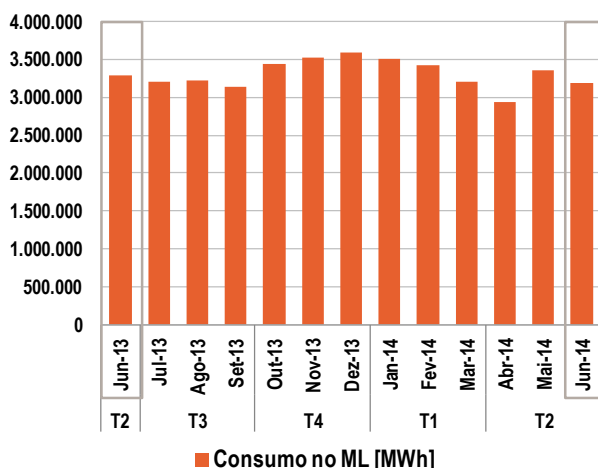
SÍNTESE MENSAL

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se o facto de, no final de junho de 2014 e em termos absolutos, o número acumulado de clientes em atividade no mercado liberalizado ascender a mais de 682 mil.

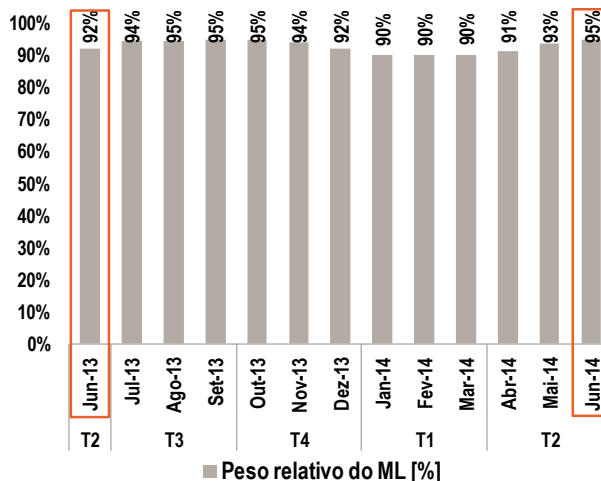
O número de clientes no mercado liberalizado em junho de 2014 aumentou cerca de 77% face a junho do ano anterior, sendo cerca de 11% superior ao registado em março de 2014. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde o segundo semestre de 2013 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 5%.



O consumo atribuído a clientes no ML no último dia de junho ascendeu a 3 199 GWh, tendo registado um decréscimo de cerca de 3% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,2%. Em relação a março de 2014, registou-se uma redução do consumo em cerca de 0,2%, cerca de 0,1% em termos mensais.



O consumo dos clientes no mercado liberalizado no final de junho de 2014 representou cerca de 95% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 92% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram um ligeiro acentuar da concentração de mercado no segundo trimestre de 2014 em número de clientes e em consumo. Em número de clientes, este trimestre mantém a tendência com um mercado liberalizado mais concentrado. Em termos de consumo, a evolução face ao homólogo foi de uma redução da concentração.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se, em termos globais, o ML representa 95% do consumo total, é significativo notar que todos os fornecimentos a grandes clientes são realizados por comercializadores em regime livre desde março de 2013. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se em aproximadamente 91% no segundo trimestre de 2014.

Neste cenário, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de clientes domésticos que ainda se encontram, na sua maioria, nos CURr.

No final de junho, 1 251 clientes do segmento não doméstico (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Estes clientes pertencem ao segmento industrial e, representaram, em junho, cerca de 29% do número de clientes e cerca de 9% do consumo desse segmento.

Em termos de relação entre a quota de mercado e o consumo médio dos clientes em carteira, pode verificar-se que a Galp e a EDP apresentam carteiras de clientes no mercado livre com consumos médios por cliente mais próximos das médias de cada segmento de clientes. Os restantes comercializadores apresentam uma situação mais dispersa, com a Gas Natural Fenosa e a Endesa com carteiras de clientes industriais e residenciais que consomem em média muito acima da média do mercado.

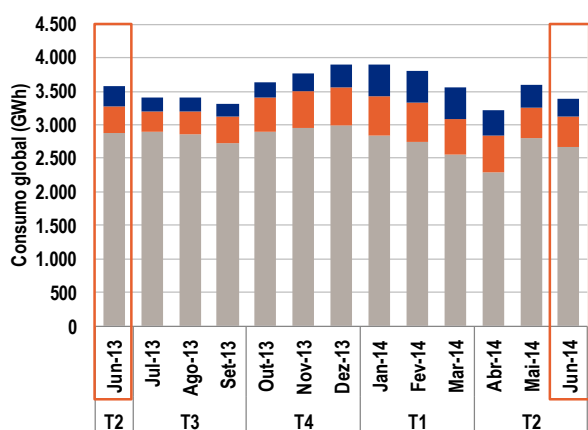
¹ Ver definição na secção final do documento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

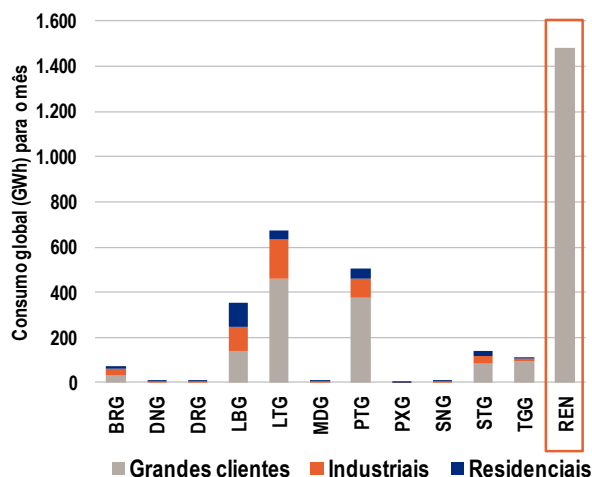
O consumo mensal global do mês de junho foi de cerca de 3 379 GWh, uma redução do consumo de cerca de 5,4% face ao mês homólogo. Este decréscimo deveu-se à diminuição dos consumos nos segmentos de grandes clientes e residencial em termos homólogos, de cerca 6,8% e 13%, respetivamente, já que no segmento industrial se registou um aumento de cerca de 11%, no mesmo período.

Relativamente ao final do trimestre anterior (março de 2014), houve um decréscimo dos consumos em cerca de 5,0% (1,7%, em termos mensais), resultado de uma diminuição do consumo nos segmentos industrial e residencial, a uma taxa média mensal de cerca de 6,8% e 18%, respetivamente. Em sentido oposto, o segmento de grandes clientes registou um acréscimo a uma taxa média mensal de 1,7%.



■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 36% e 27%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de junho de 2014 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 19% da distribuição do consumo global de mercado.



■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Evolução do ML e do MR

Para o mercado liberalizado observa-se um aumento consolidado em número de clientes, com um crescimento médio mensal de cerca de 4,9% ao longo do período em análise, o qual tem vindo a manter-se estável desde agosto de 2013, mas com uma ligeira quebra no último trimestre. Em termos de consumo, e em média, o consumo decresceu cerca de 0,2% por mês, desde junho de 2013.

No mercado regulado houve um decréscimo médio mensal do número de clientes em cerca de 2,6% e do consumo em cerca de 3,6%.

Período	Variação ML face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo
Jul-13	7,2%	-2,5%
Ago-13	4,6%	0,8%
Set-13	4,5%	-2,6%
Out-13	5,7%	9,2%
Nov-13	5,0%	2,7%
Dez-13	5,5%	1,7%
Jan-14	5,4%	-2,4%
Fev-14	4,9%	-2,3%
Mar-14	4,6%	-6,4%
Abr-14	4,2%	-8,5%
Mai-14	3,8%	14,7%
Jun-14	3,0%	-5,0%
Homóloga	76,7%	-2,8%

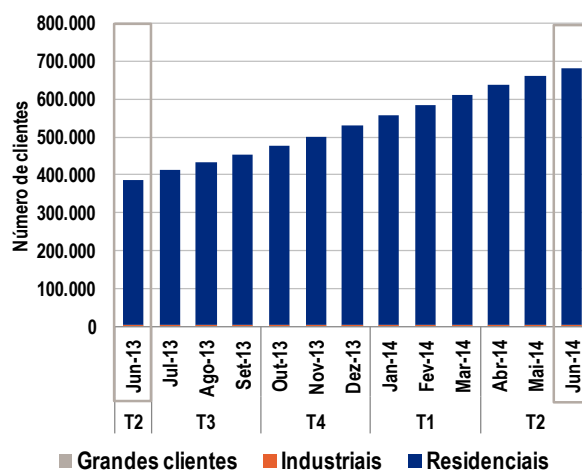
Período	Variação MR face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo (%)
Jul-13	-2,4%	-31,0%
Ago-13	-1,7%	-4,9%
Set-13	-1,7%	-7,8%
Out-13	-2,2%	11,9%
Nov-13	-2,7%	21,8%
Dez-13	-2,6%	31,9%
Jan-14	-3,1%	29,2%
Fev-14	-3,0%	-2,8%
Mar-14	-3,2%	-8,0%
Abr-14	-3,0%	-19,4%
Mai-14	-2,7%	-17,3%
Jun-14	-2,6%	-23,3%
Homóloga	-26,9%	-35,8%

Caracterização do ML

Repartição por tipo de clientes

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural, em número de clientes, concentra-se no segmento dos clientes residenciais, que representa mais de 99,5% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de clientes industriais, que representa quase 0,5% do número global de clientes neste mercado.

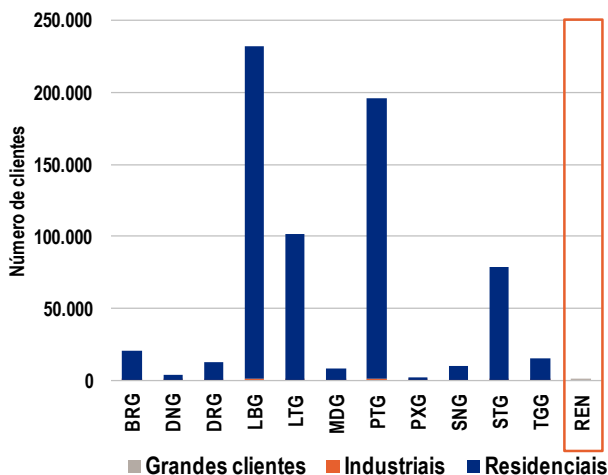
O segundo trimestre de 2014 mantém a tendência de crescimento do número de clientes que optaram por ser fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 4,9% desde junho de 2013.



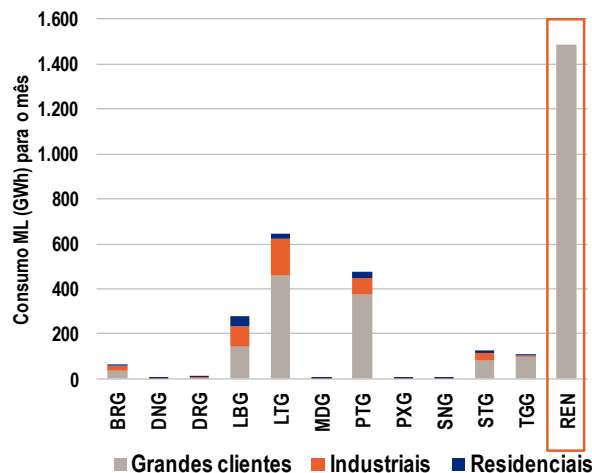
■ Grandes clientes ■ Industriais ■ Residenciais

Durante o período analisado, observa-se um crescimento expressivo do número de clientes residenciais (quase duplicou entre junho de 2013 e junho de 2014). Os segmentos de clientes industriais e de grandes clientes também cresceram, respetivamente, em cerca de 13% e de 9% em termos homólogos.

Na repartição do número de clientes do ML por empresa distribuidora, a LisboaGás é a empresa com maior número de clientes no mercado liberalizado, seguida pela Portgás, sendo que pelo menos 99,5% dos seus clientes em mercado liberalizado são do segmento residencial.



Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores de consumo reportado ao mercado liberalizado, sendo que mais de 71% corresponde a consumos do segmento dos grandes clientes e 25% a consumos do segmento de clientes industriais. Em seguida, a Portgás tem uma estrutura de consumos em que 78% corresponde a consumos do segmento dos grandes clientes e 15% a consumos do segmento de clientes industriais. A LisboaGás apresenta uma estrutura de consumos distinta das duas anteriores, já que o peso dos grandes clientes é representa 51%, com os clientes industriais a representar quase 33%.



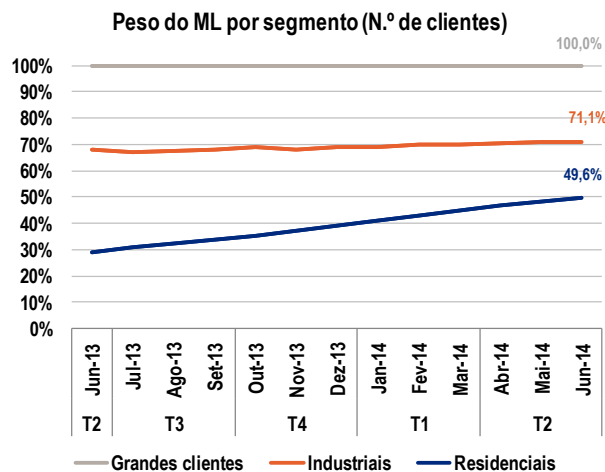
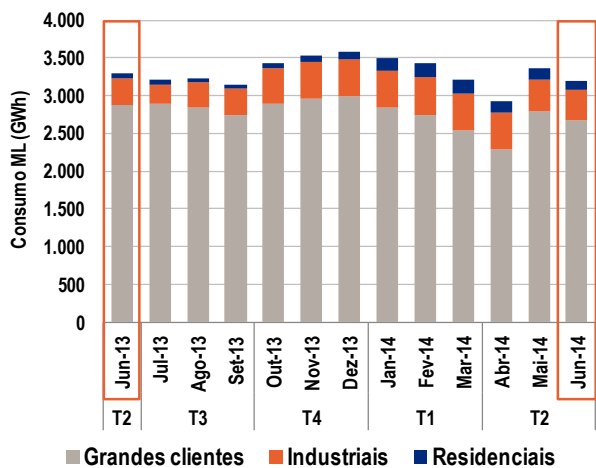
Em junho de 2014, é possível observar um decréscimo do mercado liberalizado em consumo face ao período homólogo, que decorre da redução em cerca de 6,8% face a junho do ano anterior verificada no segmento de grandes clientes (taxa média mensal de 0,6%). Em sentido oposto, os restantes segmentos registaram um crescimento do consumo, nomeadamente o segmento residencial, o qual aumentou aproximadamente 73% (cerca de 4,7% de taxa média mensal), embora a sua representatividade no consumo global seja quase residual. O segmento de clientes industriais registou uma taxa média mensal de crescimento de cerca de 1,2% (16% face ao homólogo).

No segundo trimestre de 2014, face a março de 2014, assistiu-se a uma quebra nos segmentos industrial e residencial, em cerca de 5,5% e 13% em termos mensais, existindo um aumento do consumo no segmento de grandes clientes, em cerca de 1,7% em base mensal.

Peso do mercado liberalizado

O mercado liberalizado no primeiro trimestre de 2014 cresceu em número de clientes em todos os segmentos, sendo que no segmento de grandes clientes a totalidade dos clientes se encontra no mercado liberalizado desde março de 2013.

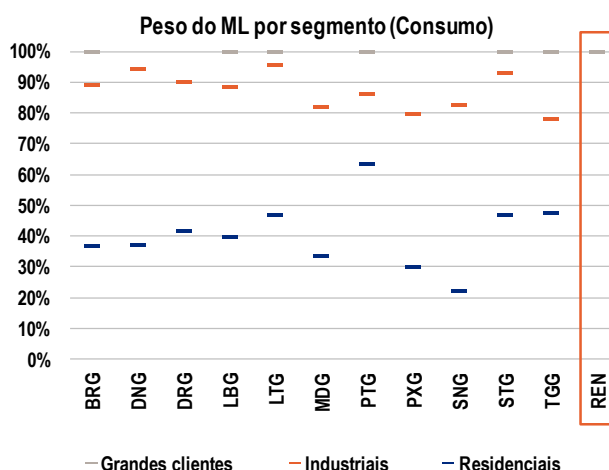
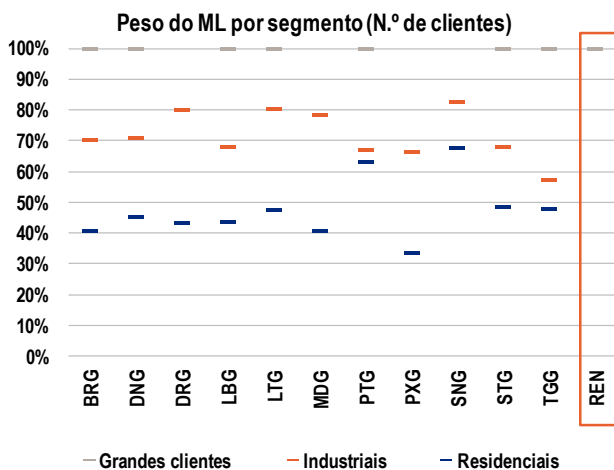
A penetração do mercado liberalizado no segmento de clientes residenciais foi cerca de 50% em junho, um incremento de 21 p.p. face ao mês homólogo, o que representa uma variação de cerca de 1,7 p.p. em base mensal. A evolução no segundo trimestre de 2014 registou um andamento semelhante. Quanto ao número de clientes industriais (71%) o seu crescimento foi menos expressivo, cerca de 2,9 p.p. entre junho de 2013 e junho de 2014, ou seja, 0,2 p.p. em termos mensais, abaixo do crescimento médio no trimestre em análise (0,4 p.p.).



O peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora reflete, desde logo, a situação referida anteriormente de que todos os grandes clientes se encontram no mercado liberalizado. No segmento dos clientes industriais, a importância do mercado liberalizado por distribuidora varia entre 57%, na Tagusgás, e 83%, na Sonorgás, sendo que, à exceção da Tagusgás, pelo menos 67% dos clientes já se encontram no mercado liberalizado. Para o segmento de clientes residenciais, a penetração do mercado liberalizado varia entre 34% (Paxgás) e 68% (Sonorgás).

dezembro de 2012, atingido em junho de 2014 cerca de 46% do consumo global deste segmento. O crescimento do consumo no segmento foi de cerca de 23 p.p. em junho de 2014 quando comparado com mesmo mês do ano anterior, cerca de 1,9 p.p. em média mensal. O primeiro trimestre de 2014 registou um acréscimo mais acentuado, de cerca de 2,3 p.p. por mês.

Quanto ao peso do consumo no mercado liberalizado por empresa distribuidora, todos os consumos de grandes clientes se encontram no mercado liberalizado, tal como anteriormente referido.

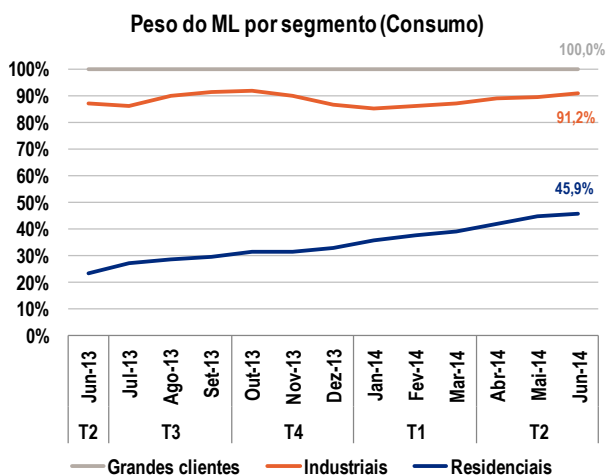


Em junho de 2014, observa-se um crescimento do ML em consumo nos segmentos de clientes industriais e residenciais face ao período homólogo.

O peso relativo do ML no segmento de clientes industriais foi superior a 91% no final de junho de 2014. Este segmento cresceu 3,9 p.p. em termos anuais, a uma média de 0,3 p.p. por mês. No segundo trimestre de 2014, a expressão do mercado liberalizado neste segmento aumentou cerca de 1,2 p.p. em termos mensais, recuperando em parte a quebra sofrida no último trimestre de 2013.

O peso do consumo no mercado liberalizado no segmento dos clientes industriais é mais variável por distribuidora, tendo o peso do ML oscilado, em junho de 2014, entre 78% (Tagusgás) e 96% (Lusitaniagás).

Relativamente à penetração do mercado liberalizado, ainda em junho, no segmento de clientes residenciais variou entre 23% (Sonorgás) e 64% (Portgás).



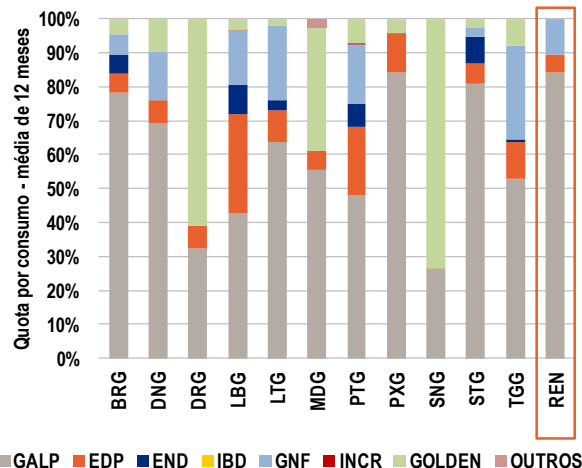
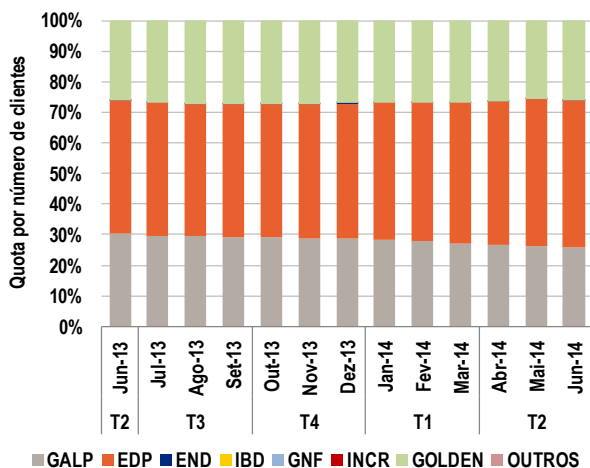
De salientar que o peso do mercado livre no segmento dos clientes residenciais tem vindo a aumentar de forma sustentada desde

Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores no primeiro trimestre de 2014 mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (48%, em junho), tendo ganho 2,1 p.p. no trimestre, tendo sido a única empresa que apresentou um acréscimo de quota em termos de número de clientes. A EDP manteve a terceira posição em termos de consumo abastecido (8,7%), com uma quebra de 1,9 p.p. face a março de 2014.

A Galp manteve a sua posição dominante em consumos (68%, em junho), tendo obtido um ganho de 2,6 p.p. durante o trimestre. Por outro lado, a Galp continuou a reduzir a sua quota em número de clientes (26%), que se cifrou numa quebra de 1,4 p.p. no trimestre, tendo este decréscimo colocado a Galp em terceiro lugar.



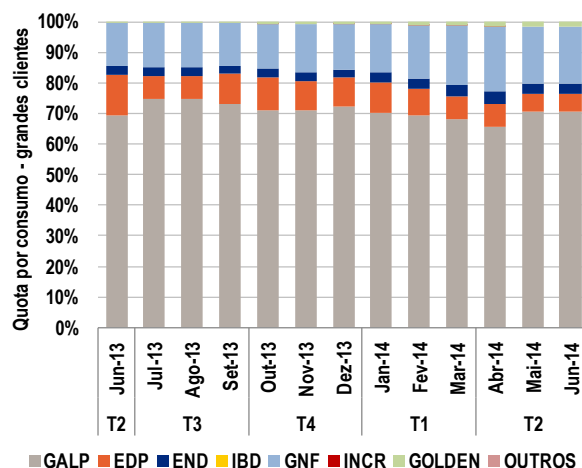
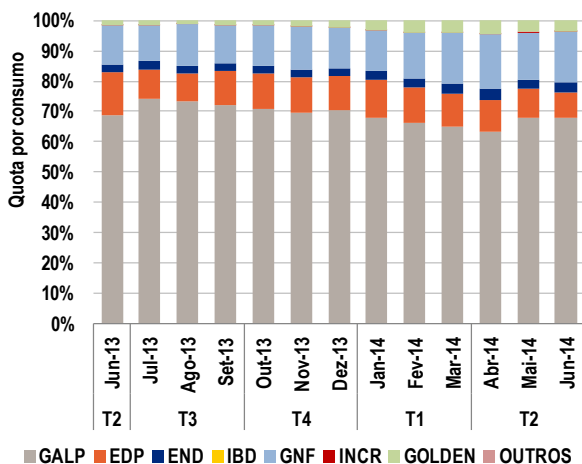
A Goldenergy viu a sua quota em número de clientes reduzir-se para 26,1% (decréscimo de 0,7 p.p. no trimestre), regressando aos valores de junho de 2013, mas figurando agora em segundo lugar.

Na segunda posição em termos de consumo, encontra-se a Gás Natural Fenosa, com 17% em junho de 2014. Apesar de ter aumentado a sua quota em abril em cerca de 1,2 p.p. face a março de 2014, em junho apresenta uma quebra face ao mesmo mês de 0,1 p.p.

Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

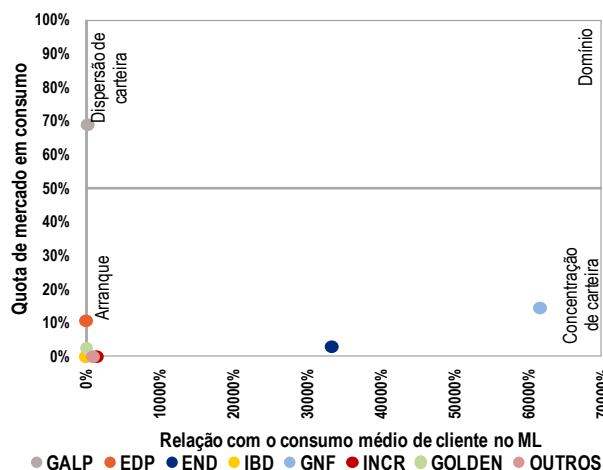
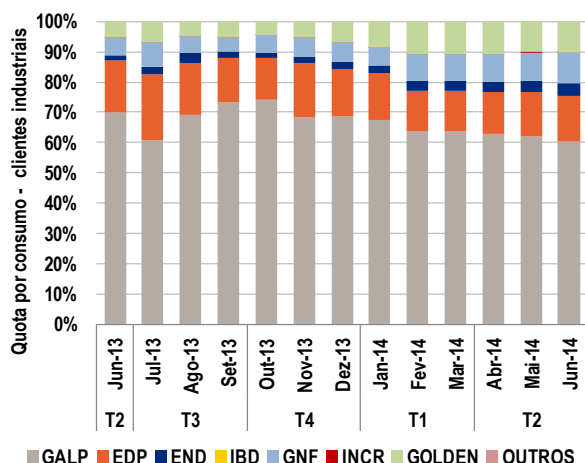
No segmento de grandes clientes, a maioria dos comercializadores efetuam fornecimentos de energia. O segmento é liderado pela Galp (70%), que obteve um ganho de quota de 2,4 p.p. no trimestre. A Gas Natural Fenosa (18%) é o segundo operador de mercado, tendo contudo reduzido a sua quota em 1,0 p.p. no trimestre, bem como a EDP (6,1%), que viu a sua quota diminuir em 1,2 p.p. A Endesa (3,2%), que registou uma decréscimo de 0,5 p.p., é o quarto comercializador, seguida pela Goldenergy (1,7%).



As quotas das restantes empresas representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,01%), enquanto em consumo representam cerca de 3,3%.

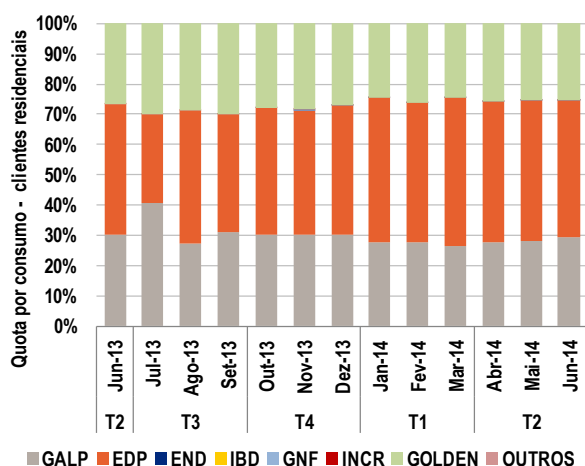
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a Galp detém grande parte da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa frequentemente como o segundo comercializador responsável pelo gás natural distribuído pelos ORD, tendo a EDP passado a ocupar o terceiro lugar na maioria das redes. Nas redes de distribuição da Sonorgás e da Duriensegás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (61%), que sofreu um decréscimo de 3,0 p.p. no trimestre. Já o segundo comercializador, EDP (15%), aumentou a sua quota em 1,4 p.p. A Goldenergy (10%) viu diminuir a sua quota em 0,5%, enquanto a Gas Natural Fenosa (9,8%) aumentou a sua quota em 1,2 p.p. Além destes comercializadores, também a Endesa (4,2%) e a Incrygas (0,3%) efetuam fornecimentos.



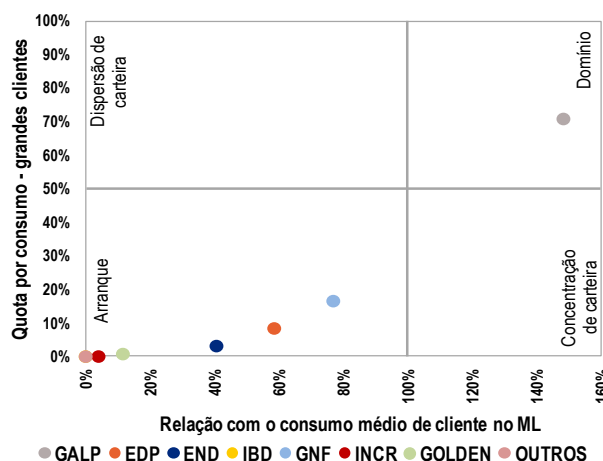
Relativamente ao segmento residencial, a EDP (45%), líder neste segmento, teve um decréscimo de 4,0 p.p. no trimestre. A quota do grupo Galp (29%) aumentou cerca de 3,1 p.p. no trimestre, o mesmo sucedendo com a Goldenergy (25%), cuja quota cresceu 0,9 p.p. no mesmo período.

Numa ótica global do mercado livre de gás natural, a destacada liderança da Galp (69% em consumo) faz-se com uma carteira de clientes com consumos médios por cliente com mais do dobro da média de todo o mercado.



A Gas Natural Fenosa (15%), segundo operador do mercado, tem uma carteira fortemente concentrada, com uma reduzida quota de mercado em número de clientes, compensada pela elevada dimensão em consumo médio dos seus clientes (bastante acima da média global). Numa estratégia oposta, a EDP (11%) tem uma carteira de clientes com consumo abaixo da média global.

No caso do segmento de grandes clientes, os valores apurados sugerem uma forte relação entre consumo médio e quota de mercado, o que pode traduzir a ideia de que, num segmento pequeno em número de clientes, a capacidade de captar os de maior consumo médio é determinante para a expressão do comercializador no segmento.

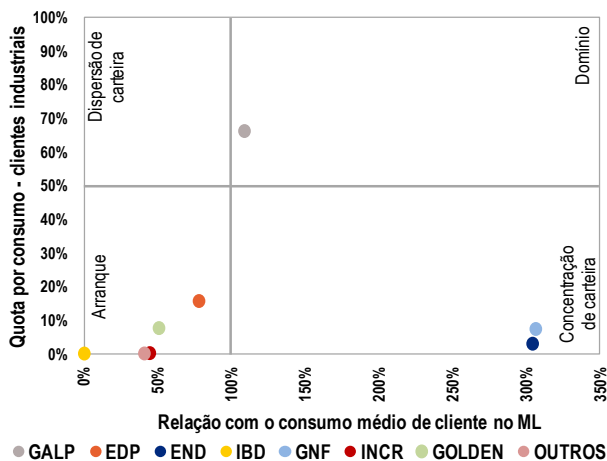


Abordagem de mercado

A relação entre a quota de mercado obtida por cada comercializador e o respetivo consumo médio por cliente da carteira, quando comparado com o consumo médio (de todos os clientes do mercado ou de um segmento), pode ser encarado com uma forma de caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado. Assim, comercializadores com uma elevada quota de mercado assente em clientes com consumo médio abaixo da média apostam numa estratégia de dispersão da sua carteira, sucedendo o inverso com comercializadores com baixa quota e uma carteira de clientes com consumo médio acima da média do mercado ou segmento. As figuras seguintes procuram explicitar essa relação para os diferentes comercializadores a atuar no mercado português de gás natural, em valores médios para os últimos 12 meses.

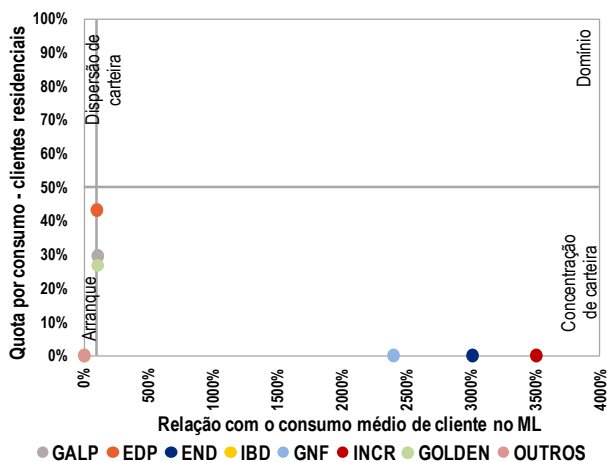
Neste segmento, a Galp (71% em consumo) é claramente dominante, detendo a maior quota de mercado e a carteira de clientes com maior consumo médio individual. Segue-se a Gas Natural Fenosa (17%), acompanhada pela EDP (8%), com quotas distantes da líder do segmento e um consumo médio da carteira abaixo da média do segmento, em especial na EDP.

Já no caso dos clientes industriais, atendendo a que este segmento é mais alargado em número de consumidores que o segmento de grandes clientes (mais de onze vezes), as relações entre a quota de mercado e consumo médio de carteira são menos diretas.



A Galp (66% em consumo) é líder do segmento com um consumo médio individual da carteira muito próximo da média do segmento, seguida pela EDP (16%), também com consumo perto da média. Há dois agentes (Gas Natural Fenosa e Endesa) com quotas de mercado inferiores, mas que ostentam consumos médios das carteiras cerca de três vezes o consumo médio do segmento. Tal circunstância parece fazer inferir que a liderança do segmento é sustentada numa estratégia de dispersão da carteira de clientes quanto a número.

Por fim, no caso de clientes residenciais, segmento que inclui pequenos negócios, a significativa dimensão em número determina que as carteiras mais expressivas apresentem consumos médios em torno da média de consumo do segmento (efeito estatístico de agregação de um número elevado de clientes), o que se verifica para os três principais comercializadores, em termos de consumo abastecido, a EDP (43%), a Galp (30%) e a Goldenergy (27%), em que o consumo médio não se afasta mais de 5% da média do segmento.

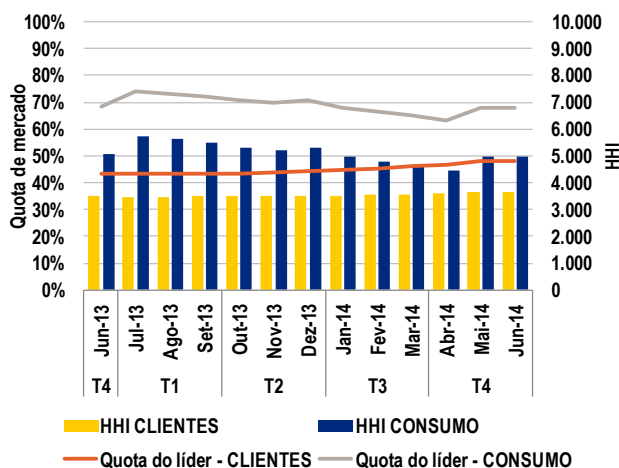


De realçar ainda a existência neste segmento de carteiras de comercializadores com consumos médios mais de 20 vezes superiores à média do segmento (GN Fenosa e Incrygas), facto que indicia a

abordagem preferencial a clientes do subsegmento de pequenos negócios.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI² e o valor da quota do principal operador de mercado, avaliado quer pelo número de clientes, quer pelo consumo.



O valor dos indicadores de mercado demonstra um agravamento da concentração da estrutura do mercado liberalizado em número de clientes no primeiro trimestre de 2014, seguindo a tendência verificada nos restantes trimestres.

No mesmo sentido, a concentração de mercado avaliada em consumo aumentou no trimestre, ao contrário da tendência dos trimestres anteriores, em especial desde julho de 2013.

² Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento.

Resumo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização do ML e do MR

Mês	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
Jun-13	386.083	3.290,1	92,1%
Jul-13	414.061	3.206,8	94,3%
Ago-13	433.248	3.231,2	94,6%
Set-13	452.750	3.146,4	94,9%
Out-13	478.542	3.436,7	94,8%
Nov-13	502.240	3.529,9	93,9%
Dez-13	529.628	3.589,1	92,2%
Jan-14	558.018	3.504,7	89,9%
Fev-14	585.265	3.425,6	89,9%
Mar-14	612.268	3.205,9	90,1%
Abr-14	638.025	2.934,9	91,2%
Mai-14	662.132	3.365,9	93,5%
Jun-14	682.247	3.199,1	94,7%

Mês	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
Jun-13	945.071	280,4
Jul-13	922.703	193,5
Ago-13	906.800	184,0
Set-13	891.582	169,6
Out-13	871.699	189,8
Nov-13	847.759	231,0
Dez-13	825.471	304,7
Jan-14	799.879	393,8
Fev-14	776.122	382,8
Mar-14	751.332	352,1
Abr-14	728.754	283,6
Mai-14	709.201	234,5
Jun-14	690.599	179,9

Principais valores de caracterização do ML e do MR, por ORD

ORD/ORT	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
BRG	20.755	61,9	87,5%
DNG	4.041	3,3	72,6%
DRG	12.499	8,2	68,8%
LBG	232.565	277,5	78,0%
LTG	102.014	645,4	95,5%
MDG	8.140	5,0	63,7%
PTG	195.772	478,6	94,3%
PXG	2.018	0,5	42,0%
SNG	9.784	3,7	52,5%
STG	78.962	125,7	88,3%
TGG	15.679	105,8	95,8%
REN	18	1.483,4	100,0%

ORD/ORT	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
BRG	29.671	8,9
DNG	4.862	1,2
DRG	16.194	3,7
LBG	296.487	78,4
LTG	110.949	30,5
MDG	11.777	2,8
PTG	112.584	28,9
PXG	3.943	0,7
SNG	4.587	3,4
STG	82.726	16,7
TGG	16.819	4,7
REN	0	0,0

Número de clientes em mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
Jun-13	242	2.713	383.128	386.083
Jul-13	243	2.739	411.079	414.061
Ago-13	240	2.759	430.249	433.248
Set-13	238	2.778	449.734	452.750
Out-13	241	2.816	475.485	478.542
Nov-13	244	2.876	499.120	502.240
Dez-13	250	2.936	526.442	529.628
Jan-14	256	2.927	554.835	558.018
Fev-14	258	2.976	582.031	585.265
Mar-14	251	2.983	609.034	612.268
Abr-14	261	3.031	634.733	638.025
Mai-14	264	3.053	658.815	662.132
Jun-14	263	3.078	678.906	682.247

Consumo (MWh) de clientes no mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
Jun-13	2.874.068	346.755	69.322	3.290.145
Jul-13	2.892.265	257.072	57.477	3.206.814
Ago-13	2.850.867	320.086	60.218	3.231.172
Set-13	2.735.122	353.840	57.411	3.146.373
Out-13	2.893.786	474.084	68.797	3.436.667
Nov-13	2.958.556	488.981	82.388	3.529.924
Dez-13	2.990.952	485.748	112.408	3.589.108
Jan-14	2.843.922	489.125	171.611	3.504.658
Fev-14	2.737.659	504.075	183.829	3.425.563
Mar-14	2.548.707	475.777	181.434	3.205.918
Abr-14	2.291.303	483.003	160.603	2.934.909
Mai-14	2.796.675	417.180	151.997	3.365.853
Jun-14	2.677.402	402.102	119.609	3.199.113

Dados de quotas de mercado

Quotas de mercado em número de clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Jun-13	30,6%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%
Jul-13	29,7%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,0%	0,0%
Ago-13	29,5%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
Set-13	29,2%	43,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
Out-13	29,2%	43,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,2%	0,0%
Nov-13	28,8%	43,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
Dez-13	28,6%	44,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
Jan-14	28,3%	44,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%
Fev-14	27,8%	45,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%
Mar-14	27,2%	46,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,8%	0,0%
Abr-14	26,6%	46,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,6%	0,0%
Mai-14	26,2%	48,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,8%	0,0%
Jun-14	25,8%	48,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Jun-13	68,6%	14,3%	2,6%	0,0%	13,1%	0,0%	1,5%	0,0%
Jul-13	74,2%	9,7%	2,7%	0,0%	12,0%	0,0%	1,5%	0,0%
Ago-13	73,2%	9,4%	2,7%	0,0%	13,4%	0,0%	1,3%	0,0%
Set-13	72,2%	11,0%	2,7%	0,0%	12,6%	0,0%	1,5%	0,0%
Out-13	70,7%	11,7%	2,7%	0,0%	13,1%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-13	69,7%	11,6%	2,7%	0,0%	14,1%	0,0%	1,9%	0,0%
Dez-13	70,6%	11,1%	2,7%	0,0%	13,2%	0,0%	2,3%	0,0%
Jan-14	67,8%	12,6%	3,0%	0,0%	13,5%	0,1%	3,0%	0,0%
Fev-14	66,3%	11,7%	3,0%	0,0%	15,1%	0,0%	3,8%	0,0%
Mar-14	65,1%	10,6%	3,5%	0,0%	16,7%	0,1%	4,0%	0,0%
Abr-14	63,2%	10,6%	3,8%	0,0%	18,0%	0,1%	4,4%	0,0%
Mai-14	67,8%	9,6%	3,2%	0,0%	15,6%	0,1%	3,8%	0,0%
Jun-14	67,7%	8,7%	3,2%	0,0%	16,7%	0,0%	3,7%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido, por ORD - média de 12 meses

ORD	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
BRG	78,4%	5,4%	5,6%	0,0%	6,3%	0,0%	4,4%	0,0%
DNG	69,4%	6,5%	0,0%	0,0%	14,4%	0,0%	9,7%	0,0%
DRG	32,2%	6,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	60,9%	0,0%
LBG	42,8%	29,0%	8,8%	0,0%	16,0%	0,0%	3,4%	0,0%
LTG	63,8%	9,3%	2,9%	0,0%	22,1%	0,0%	1,9%	0,0%
MDG	55,4%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	36,5%	2,5%
PTG	47,9%	20,4%	6,7%	0,0%	17,6%	0,2%	7,2%	0,0%
PXG	84,3%	11,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%
SNG	26,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	73,5%	0,0%
STG	81,1%	5,6%	7,9%	0,0%	2,5%	0,0%	2,8%	0,0%
TGG	52,7%	10,9%	0,9%	0,0%	27,6%	0,0%	7,9%	0,0%
REN	84,4%	5,2%	0,0%	0,0%	10,4%	0,0%	0,0%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - grandes clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Jun-13	69,4%	13,3%	2,7%	0,0%	14,3%	0,0%	0,4%	0,0%
Jul-13	74,6%	7,8%	2,7%	0,0%	14,6%	0,0%	0,3%	0,0%
Ago-13	74,6%	7,8%	2,7%	0,0%	14,6%	0,0%	0,3%	0,0%
Set-13	72,9%	10,0%	2,8%	0,0%	13,9%	0,0%	0,4%	0,0%
Out-13	71,2%	10,7%	3,0%	0,0%	14,6%	0,0%	0,6%	0,0%
Nov-13	71,1%	9,6%	2,9%	0,0%	15,8%	0,0%	0,6%	0,0%
Dez-13	72,4%	9,2%	2,9%	0,0%	14,8%	0,0%	0,7%	0,0%
Jan-14	70,3%	10,0%	3,3%	0,0%	15,7%	0,0%	0,7%	0,0%
Fev-14	69,5%	8,7%	3,2%	0,0%	17,2%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-14	68,1%	7,3%	3,7%	0,0%	19,5%	0,0%	1,4%	0,0%
Abr-14	65,7%	7,4%	4,1%	0,0%	21,1%	0,1%	1,6%	0,0%
Mai-14	70,5%	6,1%	3,2%	0,0%	18,5%	0,0%	1,7%	0,0%
Jun-14	70,5%	6,1%	3,2%	0,0%	18,5%	0,0%	1,7%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes industriais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Jun-13	70,0%	17,0%	2,0%	0,0%	5,7%	0,0%	5,2%	0,0%
Jul-13	60,6%	22,0%	2,7%	0,0%	7,9%	0,1%	6,8%	0,0%
Ago-13	69,3%	17,2%	3,2%	0,0%	5,5%	0,0%	4,7%	0,0%
Set-13	73,2%	14,7%	2,2%	0,0%	4,8%	0,0%	5,0%	0,0%
Out-13	74,1%	13,8%	1,9%	0,0%	5,9%	0,0%	4,3%	0,0%
Nov-13	68,2%	18,3%	2,1%	0,0%	6,3%	0,0%	5,1%	0,0%
Dez-13	68,8%	15,5%	2,5%	0,0%	6,2%	0,1%	6,9%	0,0%
Jan-14	67,5%	15,6%	2,4%	0,0%	5,6%	0,2%	8,6%	0,0%
Fev-14	63,6%	13,7%	3,3%	0,0%	8,6%	0,2%	10,6%	0,0%
Mar-14	63,6%	13,7%	3,3%	0,0%	8,6%	0,2%	10,6%	0,0%
Abr-14	62,8%	13,8%	3,4%	0,0%	9,1%	0,2%	10,6%	0,0%
Mai-14	62,2%	14,4%	4,0%	0,0%	9,3%	0,3%	9,8%	0,0%
Jun-14	60,5%	15,0%	4,2%	0,0%	9,8%	0,3%	10,1%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes residenciais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Jun-13	30,0%	43,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,8%	0,0%
Jul-13	40,5%	29,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,2%	0,0%
Ago-13	27,2%	44,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	0,0%
Set-13	31,0%	38,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,2%	0,0%
Out-13	30,1%	41,9%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	27,9%	0,0%
Nov-13	30,3%	41,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	28,5%	0,0%
Dez-13	30,1%	42,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
Jan-14	27,6%	47,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,6%	0,0%
Fev-14	27,5%	46,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,3%	0,0%
Mar-14	26,3%	49,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,5%	0,0%
Abr-14	27,6%	46,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,7%	0,0%
Mai-14	28,2%	46,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	25,2%	0,0%
Jun-14	29,4%	45,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,5%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Período	Variação ML	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
Jul-13	27.978	-83,3
Ago-13	19.187	24,4
Set-13	19.502	-84,8
Out-13	25.792	290,3
Nov-13	23.698	93,3
Dez-13	27.388	59,2
Jan-14	28.390	-84,5
Fev-14	27.247	-79,1
Mar-14	27.003	-219,6
Abr-14	25.757	-271,0
Mai-14	24.107	430,9
Jun-14	20.115	-166,7
Homóloga	296.164	-91,0

Período	Variação MR	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
Jul-13	-22.368	-86,9
Ago-13	-15.903	-9,5
Set-13	-15.218	-14,4
Out-13	-19.883	20,2
Nov-13	-23.940	41,3
Dez-13	-22.288	73,7
Jan-14	-25.592	89,0
Fev-14	-23.757	-10,9
Mar-14	-24.790	-30,8
Abr-14	-22.578	-68,5
Mai-14	-19.553	-49,1
Jun-14	-18.602	-54,5
Homóloga	-254.472	-100,5

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

HHI – corresponde à sigla da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

Identificação das siglas dos ORD

TGG – Tagusgás
STG – Setgás
SNG – Sonorgás
PXG – Paxgás
PTG – Portgás
MDG – Medigás
LTG – Lusitaniagás
LBG – LisboaGás
DRG – Duriensegás
DNG – Dianagás
BRG - Beiragás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

Galp – grupo Galp
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
IBD – Iberdrola Gás
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
INCR – Incrygas
GOLDEN - Goldenergy

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.ren.pt/vPT/Gas/GestorMudancaComercializ/Paginas/GestorMudancaComercializ.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento. Em média cada grande cliente representa cerca de 5.800 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 18.000 clientes residenciais.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 140 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 440 clientes residenciais.

Residenciais

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior ou igual a 10.000 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão. Incluem clientes residenciais e pequenos negócios. Em média cada consumidor residencial representa cerca de 0,3 MWh de consumo anual.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

